

Português

Leia o texto a seguir e responda às questões 01 a 03.

Generalizações sempre incorrem no pecado do exagero e, freqüentemente, conduzem a enganos grosseiros. Assim ocorre com estereótipos tão difundidos no Brasil. O político mineiro é discreto, manhoso, reservado, retraído, certo? Errado. A descrição talvez possa ser aplicada a alguém como Tancredo Neves. Mas como estendê-la a um Juscelino Kubitschek, também mineiro e tão loquaz, risonho, exuberante? Tais adjetivos habitualmente revestem o estereótipo do político gaúcho. Parecem pertinentes na montagem do perfil de muitas figuras dos pampas – gente como Oswaldo Aranha, ou Flores da Cunha. Mas soam absurdos se utilizados para descrever o gaúcho Getúlio Vargas. Filho de São Borja, o maior político brasileiro não se enquadra nesse estereótipo. Não se enquadra em nenhum. Singularidade à prova de clonagem, seria uma síntese de frutos do imaginário nacional. Foi o mais gaúcho dos mineiros. E o mais mineiro dos gaúchos.

(NUNES, Augusto. O domador do tempo e dos ventos. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 22 ago. 2004. Crônica, p. A 16.)

01- Segundo o autor, o ex-Presidente da República, Getúlio Vargas:

- Apesar de ter nascido no Rio Grande do Sul, agia como se fosse mineiro.
- Tinha a mesma loquacidade e bom-humor de Juscelino Kubitschek.
- Apresentava características que fizeram dele uma figura peculiar.
- Apresentava as mesmas características de homens públicos como Tancredo e Juscelino.
- Projetou o estereótipo de político loquaz, risonho e exuberante.

02- Sobre conhecidos estereótipos que qualificam todo político de Minas Gerais como “manhoso, reservado, retraído”, assim como o gaúcho como “loquaz, risonho, exuberante”, o autor:

- Concorda plenamente com os mesmos.
- Nega veemente sua veracidade.
- Indica que poderiam ser aplicados a Vargas, caso fossem invertidos.
- Acredita que descrevem apenas alguns políticos.
- Adverte que são coerentes com perfis de políticos como JK e Getúlio Vargas.

03- Assinale a alternativa em que todos os termos relacionam-se aos sentidos que a palavra “estereótipo” apresenta no texto:

- Chavão, modelo, inversão.
- Modelo, equívoco, lugar-comum.
- Novidade, modelo, exemplo.
- Inversão, estribilho, novidade.
- Padrão, lugar-comum, clichê.

Leia o texto a seguir e responda às questões 04 a 06.

Faz cinqüenta anos que o presidente Getúlio Vargas se suicidou. Esta é a principal efeméride de agosto. Sobre o tema têm aparecido textos de todos os tipos. Afinal, há meio século buscam-se esclarecimentos adicionais à tragédia que desconcertou a todos, porém a ninguém mais do que a seus inimigos. O tempo, algoz implacável de todas as lembranças, que desfigura umas e agiganta outras, é grande aliado do ficcionista. Nossa verdade é literária. Não precisamos ser fiéis ao documental. O documental é a barra sobre a qual saltamos, como se estivéssemos numa olimpíada. Não somos apreciados por nos fixarmos a ela, mas pelos vãos feitos a partir de assimetrias diversas. Assim, nossa imaginação brota no terreno fértil da História. Ocorre, porém, podendo isso parecer heresia aos pesquisadores, que o romancista jamais poderá deixar-se subjugar pela História. Pesquisando sobre figuras que rodearam Getúlio Vargas, alguns depoimentos me deixaram muito surpreso, entre os quais o de uma sobrinha-neta de Oswaldo Aranha, a quem conheci numa sessão de autógrafos de meu romance *A Cidade dos Padres*, cujo lançamento deu-se na cidade de São Borja, por ter sido o município um dos Sete Povos das Missões Jesuíticas, e o de um advogado que passeou a cavalo com o então presidente deposto durante muitas manhãs. O companheiro de cavalgadas matinais com aquele que foi o maior estadista brasileiro me assegurou que não houvera suicídio, que ele sabia a verdadeira história e que um dia a contaria. Nela Gregório Fortunato, chefe da guarda pessoal do presidente, desempenharia papel ainda maior do que lhe coube. Um dia escreverei um romance, misturando alguns outros Gregórios, entre os quais um rio de São Carlos, no interior de São Paulo, que já desmoralizou várias autoridades! Todos os que prometeram conjurar as molecagens do riacho, que volta e meia inunda a cidade, pagaram alto preço pela imprudência de o considerar subjugado. O mais recente, excessivamente confiante, espalhou que todos os antecessores tinham falhado porque desconheciam as artimanhas e sutilezas da engenharia. Quando março trouxe a estação das chuvas, lá estava Gregório desmoralizando o pernóstico. (SILVA, Deonísio. Observatório da Imprensa – edição n. 291, 24 ago. 2004. Disponível em: <<http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/artigos.asp?cod=291MCH004>>. Acesso em: 08 set. 2004.)

04- Com base no texto, é correto afirmar:

- O suicídio de Getúlio Vargas beneficiou diretamente os seus inimigos, outrora perseguidos pelo regime político comandado por esse estadista.
- O autor do texto tomou conhecimento de informações inéditas sobre a vida de Getúlio durante uma viagem que fez ao Sul do país.
- Um advogado contemporâneo de Getúlio Vargas assegurou ao cronista que o ex-presidente não teria se suicidado, mas teria sido assassinado pelo chefe de sua guarda pessoal.
- Getúlio Vargas sentia-se vulnerável na condição de estadista em virtude dos segredos que seus inimigos ameaçavam revelar.
- A traição ao maior estadista brasileiro veio por intermédio de pessoas de seu círculo próximo de relações, os companheiros de cavalgada.

05- O emprego do pronome possessivo de primeira pessoa na frase “Nossa verdade é literária” indica que o autor do texto:

- a) É um professor de História do Brasil.
- b) Costuma se apresentar como crítico literário.
- c) É um escritor de textos de ficção.
- d) Participa ativamente do esforço de atenuar o caráter épico conferido à figura de Getúlio Vargas.
- e) Corrobora a idéia de que os romances retratam fielmente a realidade.

06- É correto afirmar que, no texto, o autor estabelece uma comparação entre Gregório Fortunato e:

- a) Um advogado amigo de Vargas.
- b) Um certo rio de São Carlos.
- c) A sobrinha-neta de Oswaldo Aranha.
- d) Uma autoridade política do interior de São Paulo.
- e) O presidente deposto nos anos 1950.

Leia o texto a seguir e responda às questões 07 a 10.

Entre as inúmeras transformações vividas pela sociedade brasileira durante os tormentosos anos 60, a consolidação da indústria cultural foi uma das mais ricas em conseqüências, alterando para sempre o caráter da produção cultural e a teia de relações sociais que ela ativa. A televisão e a indústria fonográfica experimentaram uma expansão sem precedentes, jamais igualada mais tarde. Esse processo implicou a definitiva abertura da cultura brasileira à cultura de massa internacional, provocando um intenso debate entre intelectuais e artistas, travado em meio às tensões geradas pelo golpe militar de 1964. Dividida em várias tendências, a MPB – que também se afirmava definitivamente nesse momento - foi um dos principais palcos da polêmica, catalisada pelos festivais de música, cuja intensa repercussão se deveu à televisão, que captava a interação entre artista e público, levando-a para os quatro cantos do país.

Engenheiro de som dos musicais e festivais da TV Record, o crítico Zuza Homem de Mello reconstitui a história dos certames em *A era dos festivais: Uma parábola*, combinando o rigor do pesquisador com o registro desembaraçado de quem foi testemunha ocular dos acontecimentos. Zuza examina em profundidade o período áureo dos festivais, de 1965 a 1972, num texto que enreda o leitor.

Em torno dos festivais giravam as vertentes que polarizavam o debate e que foram se transformando ao longo do tempo. Nascida na década anterior, a bossa nova politizou-se pouco a pouco, o que deu origem à música de protesto, vinculada a uma concepção de “nacional”, apegada a uma visão idealista da pureza das “raízes” culturais que estava sendo cada vez mais colocada em xeque pela mercantilização da cultura. Por outro lado, o tropicalismo propunha um cruzamento da tradição com a modernidade, do nacional com o internacional, sintetizando assim os dilemas de uma identidade cultural em permanente elaboração. Outra tendência era a jovem guarda, que absorvia sem postura crítica alguns aspectos da cultura pop estrangeira.

Capitaneado pela TV a partir dos cantores e compositores revelados pelos festivais, o *star system* musical passou a se assentar em bases profissionais, contando com nomes como Elis Regina, Chico Buarque, Caetano Veloso, Edu Lobo, Geraldo Vandré, Nara Leão, Gilberto Gil, Roberto Carlos e Jair Rodrigues que marcaram não só a música daquela década como a das seguintes.

Zuza traça uma verdadeira cartografia da MPB do período, revelando dezenas de histórias de bastidores dos festivais – algumas delas inéditas – em que se misturam interesses comerciais, políticos e estéticos, restabelecendo as nuances da atmosfera cultural e política de um dos períodos mais importantes de nossa história recente.

(FERNANDEZ, Alexandre Agabiti. Uma cartografia dos festivais. *Cult* – Revista Brasileira de Cultura, São Paulo, jun. 2003, p.22.)

07- Com base no texto, considere as afirmativas a seguir .

- I. O Tropicalismo foi um movimento cultural que tinha como proposta eliminar a nacionalidade da música brasileira.
- II. A jovem guarda consolidou-se a partir da postura crítica em relação à cultura de massa internacional.
- III. A era dos festivais é um dos marcos na consolidação da indústria cultural brasileira.
- IV. A televisão foi decisiva para o prestígio dos festivais, dada a repercussão que as transmissões alcançavam.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

08- Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A consolidação da indústria cultural brasileira se deu em meio a intensos debates entre intelectuais e artistas brasileiros.
- II. A expansão da televisão e da indústria fonográfica alcançou o seu apogeu nos anos 60.
- III. O sucesso de público e de crítica fez com que os festivais se tornassem, desde então, a principal estratégia de conquista de mercados pela indústria cultural.
- IV. A música de protesto teve origem na jovem guarda, que propunha um cruzamento da tradição com a modernidade.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

09- Assinale a alternativa em que há a correta explicação para o uso ou não uso do acento grave indicador da crase nas partículas sublinhadas:

- Em “Entre as inúmeras transformações vividas pela sociedade brasileira (...)”, o acento não foi utilizado porque se trata de simples preposição.
- No trecho “Esse processo implicou a definitiva abertura da cultura brasileira à cultura de massa internacional (...)”, o acento foi usado porque cultura é palavra feminina.
- Em “(...) a bossa nova politizou-se pouco a pouco (...)” tem-se apenas artigo definido, o que impede o fenômeno da crase.
- O acento grave em “Zuza examina em profundidade o período áureo dos festivais, de 1965 a 1972 (...)” é facultativo.
- Na passagem “Capitaneado pela TV a partir dos cantores e compositores revelados (...)” o acento não foi utilizado porque se trata de artigo definido antes de verbo.

10- Assinale a alternativa em que as três palavras são acentuadas pela mesma razão:

- Inúmeras – raízes – conseqüências.
- Caráter – fonográfica – várias.
- Polêmica – público – país.
- Crítico – história – parábola.
- Áureo – tendência – indústria.

As questões 11 e 12 referem-se às imagens a seguir.

Imagem I

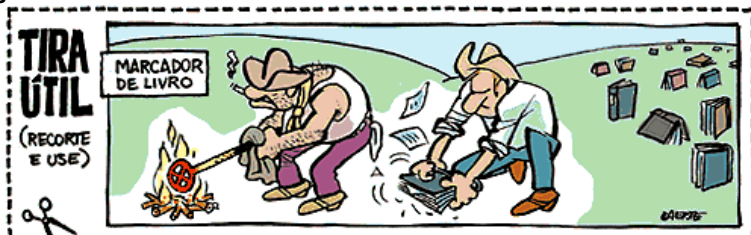


Imagem II



Fonte: Tiras do Laerte. Disponível em: <http://pp.uol.com.br/Laerte/tiras>>. Acesso em: 30 ago. 2004.

11- É correto afirmar que, em ambas as imagens, o cartunista:

- Explora a diferença entre os sentidos próprio e figurado das palavras.
- Apresenta um paralelo irônico entre dois tipos de atividade profissional.
- Estabelece um confronto entre as formas verbal e não-verbal da linguagem.
- Apóia-se nas semelhanças que existem entre o texto verbal e o texto não-verbal.
- Quer denunciar, por meio de metáforas, o exercício arbitrário da força.

12- O efeito de humor presente nas duas imagens resultam de equívocos. Esse equívocos referem-se:

- À indefinição do complemento verbal de “marcar” na imagem I, e à circunstância de modo relativa à ação verbal na imagem II.
- Ao valor polissêmico de um substantivo na imagem I e à transição verbal de “atirar” na imagem II.
- À semelhança entre os sentidos lexicais de termos dos campos da pecuária e da segurança.
- Ao predicativo do verbo “marcar”, na imagem I e ao antecedente do advérbio “hoje”, na imagem II.
- À relação de causa e conseqüência evidenciada pelas expressões adverbiais presentes em ambas as imagens.

Leia o texto a seguir e responda às questões 13 a 15.

A melhor definição de ambiente de trabalho que ouvi até hoje é a que diz que o trabalhador ideal é o marceneiro, que trabalha assoviando. Já pensou? Você aí na sua mesa, trabalhando assoviando? Primeiro que ia levar uma canetada na cara pelo barulho chato. Segundo, iriam surgir aqueles comentários do tipo “Aí, hein, vida ganha!” “E aí, tá fácil!” E por aí vai.

O fato é que a Nova Economia trouxe um dilema muito grande para as empresas. De um lado, a necessidade de operações enxutas, com equipes multidisciplinares, otimizadas, mas com grande produtividade. Explicando melhor: pouca gente trabalhando mais. De outro, temos o mundo todo se voltando ao discurso da qualidade de vida, da valorização do equilíbrio emocional e da necessidade de ter tempo para a família, cinema e diversão. Trocando em miúdos, gente trabalhando menos para poder viver mais. E o que fazer?

Acho que as empresas, do jeito que estão constituídas hoje, não vão conseguir resolver isso, principalmente no Brasil. Porque elas não sabem lidar com esse novo funcionário. A vida real, aquela que se alimenta do mundo fora das quatro paredes do escritório e que traz esse alimento para dentro da empresa, exige outra compreensão sobre o significado de trabalho. Empresas novas como Apple, Wiedan & Kennedy, Saint Luke, Nike, Microsoft, Virgin e Pixar entenderam que a criatividade e a produtividade vêm do bom uso do tempo, e não da falta dele. São empresas que trabalham o funcionário dentro de uma visão holística. Elas entendem que ele precisa se divertir, viajar, ter amigos, criar filhos e até mesmo não fazer nada para depois, então, fazer muito. E isso não é uma apologia à ociosidade nem tampouco à maluquice. É apenas a nova ordem do trabalho.

A solução para o seu caso? Abra uma empresa assim. Porque isso é uma questão de conceito. E mudar o conceito de uma empresa que já possui um é muito difícil. As pessoas cedem até certo ponto. Você precisa convencer clientes, funcionários, colegas, diretoria, fornecedores e o mercado de que vai trabalhar diferentemente. É complicado. Só se consegue isso desde o começo. E da base para cima, porque se trata de uma motivação empresarial, de uma visão de negócio e de vontade política.

(GARROS, Fernando. Faça tudo diferente. Você S/A, São Paulo, mar. 2004, p.30.)

13- Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Empresas que adotam uma nova visão sobre o significado do trabalho valorizam o tempo ocioso, pois isto poderá trazer bons resultados.
- II. A nova economia exige das empresas uma postura baseada tanto no aumento do quadro de trabalhadores quanto da produção.
- III. A produtividade do funcionário pode ser influenciada pelo seu modo de vida.
- IV. Há uma tendência de diminuição da demanda por produtividade dos trabalhadores nas empresas.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

14- Assinale a alternativa correta quanto à concordância.

- a) No Brasil, houveram muitos dilemas entre os empresários que se viram frente à nova proposta.
- b) O novo funcionário tem, na atualidade, uma outra visão da vida empresarial.
- c) Nas informações veiculadas, aparecem dados que se recebe com grande expectativa.
- d) Segundo o autor, existe muitas empresas que não aceitariam o novo modelo.
- e) Recentemente, foi apresentado como padrão a ser seguido conhecidas empresas internacionais.

15- Sobre o uso das vírgulas no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “Aí, hein, vida ganha!” as vírgulas foram usadas para separar a interjeição.
- II. Em “Elas entendem que ele precisa se divertir, viajar, ter amigos, criar filhos e até mesmo não fazer nada (...)”, as vírgulas estão indicando enumeração.
- III. Em “(...) e até mesmo não fazer nada para depois, então, fazer muito”, as vírgulas foram usadas para separar o advérbio.
- IV. Em “Você precisa convencer clientes, funcionários, colegas, diretoria, fornecedores e o mercado (...)”, as vírgulas foram utilizadas para separar o sujeito do verbo.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

Conhecimentos Gerais

16- Assinale a alternativa que indica corretamente o principal obstáculo ao desenvolvimento do empreendedorismo inovador no Brasil.

- a) A falta de competência, característica inata aos estudantes de um modo geral.
- b) A pobreza, eliminadora do comportamento empreendedor.
- c) O modelo de educação universitária que privilegia a formação de indivíduos passivos.
- d) O excesso de criatividade, prejudicial à capacidade de intervenção na realidade.
- e) A ausência de incubadoras e empresas juniores nas instituições universitárias brasileiras.

17- Sobre a intensificação do discurso pró-empendedorismo, considere as afirmativas a seguir.

- I. É uma das expressões da atual dinâmica do capital, geradora de desemprego no mundo.
- II. Reflete a conscientização das pessoas que aceitaram viver sem direitos trabalhistas e sociais.
- III. Torna mais aceitável o processo de reestruturação produtiva em curso no planeta.
- IV. É o resultado da disseminação do debate público sobre as políticas macroeconômicas no Brasil.
- V. Evidencia a elaboração de projetos e soluções coletivas ao desemprego.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II, III e IV.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V.

18- Sobre a capacidade de relacionamento em grupo, é correto afirmar:

- a) Conquistou centralidade nos cursos de formação, se comparada à qualificação profissional.
- b) É desconsiderada nos processos seletivos, por ser característica intrínseca dos latino-americanos.
- c) Seu fundamento é a competitividade e o individualismo, traços fundamentais ao profissional qualificado.
- d) Tem sido construída por meio de experiências pessoais e tem influência na vida profissional.
- e) É interrompida quando o sujeito constrói um conhecimento mais aprofundado do outro.

19- Analise o Quadro a seguir.

Nome do Projeto	Público atingido	Onde atua	O que faz
Reciclar	135 jovens	São Paulo	Usa a reciclagem de papel para complementar a formação de jovens de 16 a 19 anos.
Memória Gráfica	500 adolescentes	Belo Horizonte	Usa artes gráficas para integrar socialmente adolescentes em situação de risco e/ou em conflito com a lei.
Projeto Casa da Criança	5 000 crianças	Recife, Goiana-PE, Fortaleza, Natal, Maceió, Aracaju, Salvador, Goiânia, Cuiabá, Brasília, São Paulo, Jundiá-SP	Reúne voluntários de várias profissões para reformar abrigos para crianças e adolescentes

As iniciativas que constam no Quadro referem-se:

- A atividades sociais historicamente organizadas e patrocinadas pelo primeiro setor ou pelo Estado brasileiro.
- A ações realizadas pelo setor privado que tem, no aumento da lucratividade, um incentivo cada vez maior para o financiamento de projetos sociais.
- A projetos idealizados e gerenciados pelos setores primário e secundário da economia, característica comum aos países em desenvolvimento.
- Ao terceiro setor, constituído por organizações da sociedade civil voltadas ao interesse público, sem fins lucrativos.
- A áreas e campos de atuação do setor terciário, cujas ações estão fundadas na disseminação da qualidade de vida dos cidadãos brasileiros.

20- A Associação Internacional de Cidades Educadoras reúne municípios que se comprometeram a transformar locais públicos em espaços educativos para a população, sem exclusão de faixa etária ou classe social. Esta iniciativa foi lançada na Espanha em 1990, no 1º Congresso Internacional de Cidades Educadoras. No Brasil, existem oito municípios que estão atuando com este enfoque: Alvorada (RS), Belo Horizonte (MG), Campo Novo do Parecis (MT), Caxias do Sul (RS), Cuiabá (MS), Pilar (PB), Piracicaba (SP) e Porto Alegre (RS). (Adaptado de KÜCHLER, Adriana. A cidade que educa. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 25 maio 2004. Sinapse, n. 23, p. 24.). Sobre a iniciativa, considere as afirmativas a seguir.

- Restringe as ações educativas ao âmbito da educação formal, já realizada nas instituições escolares.
- Tem como fundamento a educação para a cidadania, que pode vir a ocorrer em vários lugares.
- Expressa a redução do conceito de educação, característica de sociedades baseadas no conhecimento.
- Indica que o espaço educativo pode ser ampliado para além das paredes das salas de aula.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- I e III.
- I e IV.
- II e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.

21- A exclusão digital tem sido debatida no âmbito da sociedade brasileira. Pesquisas têm apontado que o acesso a computadores reflete as desigualdades sociais e econômicas do Brasil. Sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

- A escola tem sido o principal canal de acesso ao computador para jovens e crianças que não têm terminal em casa, justificando a canalização dos investimentos públicos em informatização para a referida instituição.
- Os programas de inclusão digital têm como fim o desenvolvimento de tecnologias de ponta, capazes de suprimir os atuais índices de desigualdades sociais, econômicas e culturais em países como o Brasil.
- A exclusão digital, em países como o Brasil, deve ser pensada e debatida no âmbito da falta de acesso a computadores e linhas telefônicas, considerando também a incapacidade de ler, escrever, preencher formulários e interpretar textos.
- Empresas que produzem e comercializam *hardwares* e *softwares* vêm fazendo doações para Organizações Não Governamentais (ONGs) que atuam na área de inclusão digital, com o objetivo de aumentar substancialmente o mercado de consumo.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- I e II.
- I e III.
- II e IV.
- I, III e IV.
- II, III e IV.

22- Sobre a informação e o conhecimento nas sociedades atuais, é correto afirmar:

- Por estarmos na era da sociedade da informação, a tendência é a de que, em um curto prazo, os conhecimentos sejam substituídos pela informação.
- O conhecimento inclui, além da informação, as dimensões sociais, éticas e políticas, pois é elemento essencial na conquista e construção de valores democráticos.
- A informação tem sido o fundamento das políticas de desenvolvimento regional de países que, ao abandonarem o conhecimento, conseguiram criar tecnologias de ponta.
- Os avanços científicos, econômicos e políticos na pós-modernidade ocorreram em função do estabelecimento de políticas de acesso à informação e o conseqüente abandono do conhecimento.
- Informação e conhecimento equivalem-se nos dias atuais, daí os termos "sociedades do conhecimento" e "sociedades da informação" serem usados como sinônimos por especialistas no assunto.

23- “[...] Em muitas circunstâncias, especialmente em países do Terceiro Mundo, é mais importante a capacidade de difundir tecnologia (mesmo tradicional) por segmentos os mais amplos possíveis do sistema econômico, induzindo uma modernização relativa de setores atrasados ou arcaicos.” (Fonte: BENJAMIN, César e outros. *A opção brasileira*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998. p. 103-104.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o desenvolvimento tecnológico regional, é correto afirmar:

- a) No Brasil, a implementação de um programa de ampla difusão de tecnologias já dominadas surtiria um efeito de maior envergadura do que a absorção isolada de tecnologias externas de ponta.
- b) As tecnologias impulsionadoras do desenvolvimento estão democraticamente disseminadas, portanto a precariedade tecnológica dos países do Terceiro Mundo expressa o desinteresse de sua população.
- c) Por possuir os requisitos estruturais básicos para o estabelecimento de pesquisas ligadas à difusão de tecnologia, os países latino-americanos têm elevados índices mundiais de desenvolvimento tecnológico.
- d) As empresas privadas brasileiras há muito deixaram de comprar pacotes tecnológicos fechados dos países desenvolvidos, em virtude do investimento em pesquisa e desenvolvimento de tecnologia de última geração.
- e) O atual modelo de desenvolvimento econômico adotado pelos países do Cone Sul conduziu a uma maximização do seu potencial produtivo, em face das taxas de criação e difusão tecnológica.

24- “[...] Não parece lógico permitir que um terço dos seres humanos do planeta consumam dois terços da energia gerada. Por que manter esse padrão concentrado de uso da riqueza ambiental planetária?” (Fonte: RIBEIRO, Wagner Costa. Em busca da qualidade de vida. In: PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. *História da Cidadania*. São Paulo: Contexto, 2003. p. 415.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a concentração do acesso aos recursos ambientais, é correto afirmar:

- a) É expressão da lógica inerente ao modo de produção capitalista, fundado na concentração da riqueza e ampla disseminação dos custos ambientais.
- b) Resulta da conscientização mundial de que os recursos ambientais devem ser preservados para as gerações futuras.
- c) Indica a obediência às prerrogativas e diretrizes presentes no relatório intitulado *Nosso Futuro Comum*, elaborado quando do estabelecimento do Protocolo de Kyoto.
- d) É resultado da prevalência do pacto social mundialmente estabelecido quando da criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).
- e) É expressão da fusão dos interesses dos ambientalistas com os dos movimentos sociais que defendem o acesso restrito aos recursos ambientais, de maneira a assegurar o equilíbrio ecológico do planeta.

25- “Turismo e lazer enquanto atividades produtivas, reproduzem lugares controlados, normatizados, homogêneos, dispostos de forma hierarquizada, impondo ritos, gestos, modelos que se articulam, como parte integrante do processo de reprodução das relações sociais de produção [...]”. (CARLOS, Ana Fani Alessandri. *O Espaço no fim do século: a nova raridade*. São Paulo: Contexto, 1999. p. 72.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre as atividades de turismo e lazer, é correto afirmar:

- a) São atividades excluídas dos processos econômicos, por se negarem à produção de mercadorias.
- b) São autônomas ao modo de produção capitalista por destinarem-se ao atendimento dos desejos das pessoas.
- c) Estão desvalorizadas pelo privilégio do consumo de produtos, em detrimento do consumo de lugares.
- d) Interferem na dinâmica da produção de pólos de atração e desenvolvimento regional.
- e) Sua realização supõe a ruptura com os processos de desenvolvimento tecnológico em curso.

Matemática

26- **Analisando-se o currículo dos 50 funcionários de uma empresa, concluiu-se que 23 têm certificado de curso em Técnico em Informática, 32 em Análise de Sistemas e 17 não têm certificado algum. Quantos têm certificado nos dois cursos?**

- a) 9
- b) 15
- c) 22
- d) 38
- e) 40

27- **Dois funcionários de uma empresa estão de folga hoje. Considerando que o primeiro tem folga de 9 em 9 dias e que o segundo folga de 6 em 6 dias, de quantos em quantos dias coincidem suas folgas?**

- a) De 9 em 9 dias.
- b) De 12 em 12 dias.
- c) De 18 em 18 dias.
- d) De 24 em 24 dias.
- e) De 30 em 30 dias.

28- **Um comerciante compra uma caixa de cartuchos para impressora por R\$ 1000,00 e vende pelo mesmo preço, depois de retirar 4 cartuchos e aumentar o preço da dúzia em R\$ 100,00. Então, qual é o número original de cartuchos na caixa?**

- a) 12
- b) 24
- c) 30
- d) 36
- e) 42

- 29- Esse mesmo comerciante tem x unidades de uma certa mercadoria em estoque. No primeiro mês vende 50% desse estoque, no segundo mês vende 40% do estoque disponível no momento e no terceiro mês vende 20% do restante. Se não houve reposição de mercadorias no estoque e sobraram 36 unidades, o valor de x é:
- 145
 - 150
 - 165
 - 170
 - 175
- 30- Em um loteamento, cada lote deve ser retangular, ter 50 m de largura e sua área não pode ser maior do que 1000 m². Nestas condições, a expressão algébrica que determina a restrição sobre a medida do comprimento, x , de cada lote é:
- $\frac{x}{2} + 25 < 500$
 - $x + 50 \geq 1000$
 - $2x + 100 \leq 1000$
 - $\frac{x}{50} + 25 > 500$
 - $50x \leq 1000$
- 31- Os pés das pessoas têm tamanhos diferentes. No entanto, é possível encontrar calçados adequados para todos. Considerando que as crianças que calçam número 22 têm pés de 12 cm de comprimento, as que calçam número 27 têm pés de 16 cm e pessoas que calçam número 32 têm pés de 20 cm de comprimento, qual é o comprimento aproximado dos pés de uma pessoa cujo calçado adequado é número 38?
- 23,8 cm
 - 24,0 cm
 - 24,8 cm
 - 25,0 cm
 - 31,0 cm
- 32- Em uma propaganda de calças jeans é anunciado: “Compre 3 e pague duas calças”. O desconto, sobre o preço de cada calça, neste caso é de:
- $\frac{100}{3}\%$
 - $\frac{50}{3}\%$
 - 20%
 - 30%
 - 50%
- 33- Uma costureira costura calças, casacos e ternos. Para costurar um terno ela cobra o preço de uma calça mais o preço de um casaco. O preço da costura do casaco é a diferença entre o dobro do preço da costura do terno e R\$ 50,00; o preço da costura da calça é a diferença entre o triplo do preço da costura do casaco e R\$ 80,00. Nestas condições, quanto cobra a costureira para fazer um casaco, um terno e uma calça juntos?
- R\$ 80,00
 - R\$ 90,00
 - R\$ 120,00
 - R\$ 150,00
 - R\$ 160,00
- 34- Segundo um órgão de pesquisa, a margem de erro em uma pesquisa eleitoral é inversamente proporcional à raiz quadrada do tamanho da amostra. Se em uma pesquisa com 6 400 eleitores a margem de erro é de 2%, qual será a margem de erro se 2 500 eleitores forem investigados?
- 2%
 - 2,56%
 - 3%
 - 3,2%
 - 3,8%
- 35- Dispomos de uma sucessão de doze quadrados de modo que se, o lado de um quadrado é x cm o do seu sucessor é $(x+2)$ cm. Se o primeiro quadrado tem lado medindo 1 cm então a soma dos perímetros destes doze quadrados é:
- 144 cm
 - 256 cm
 - 432 cm
 - 576 cm
 - 644 cm

36- Sobre o Windows 9x, considere as afirmativas a seguir.

- I. O menu Iniciar, além de conter atalhos para programas instalados, possui também um atalho para o Painel de Controle e para Impressoras.
- II. O modo de exibição do Windows Explorer, chamado de “Detalhes” exibe, entre outras informações, a senha e o usuário a quem pertence o arquivo.
- III. As subpastas são excluídas sempre que houver exclusão das pastas que as originaram.
- IV. Um documento salvo em uma unidade mapeada de um servidor de rede só poderá ser acessado do computador em que foi salvo.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

37- Analise, a seguir, a tela de impressão de um documento do Word.

Com base na tela e nos conhecimentos de Word, considere as afirmativas a seguir.

- I. Para que a tela de impressão apareça, seleciona-se o menu Arquivo e, na seqüência, a opção imprimir.
- II. A página 7 será impressa.
- III. A página 12 não será impressa.
- IV. O total de páginas a serem impressas é 10.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

38- O Word permite que se trabalhe com tabelas em seus documentos. Para se adicionar uma tabela a um documento, utiliza-se, respectivamente, o menu e o comando:

- a) Inserir Tabela
- b) Importar Importar tabela
- c) Ferramentas Inserir tabela
- d) Tabela Inserir tabela
- e) Formatar Inserir tabela

39- Sobre o MS Excel, considere as afirmativas a seguir.

- I. Uma planilha pode conter uma ou mais pastas de trabalho.
- II. É possível formatar células no formato Número e Moeda.
- III. As linhas são representadas por números, as colunas por letras.
- IV. É possível criar gráficos 2D e 3D, baseados em dados existentes nas planilhas.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

40- Sobre a Internet e seus softwares, considere as afirmativas a seguir.

- I. O Outlook Express, bem como o Microsoft Outlook e o Eudora, tem a função, entre outras, de enviar e receber e-mails.
- II. www.itai.org.br é um exemplo de um endereço de e-mail e itai@itai.org.br é um exemplo de um website.
- III. Internet Explorer, Netscape Navigator e Opera são exemplos de browsers.
- IV. Google, Yahoo! e Altavista são sites de busca, especializados em indexar uma quantidade enorme de páginas pessoais ou comerciais de todo o mundo.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

Redação - Questões Discursivas

- 01- O crescimento da economia brasileira provocou o aumento da demanda por energia elétrica, razão pela qual a Itaipu Binacional anunciou que irá instalar mais duas turbinas, com capacidade instalada estimada em 1,4 mil megawatts. É possível conciliar expansão da oferta de energia com preservação ambiental? Explique.
- 02- A despeito do crescimento da economia, uma pesquisa baseada em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Pesquisa Nacional de Amostras de Domicílios (PNAD) revela que, entre 2002 e 2003, o número de brasileiros que vivem na miséria passou de 45 para 47,4 milhões, o que representa 27,3% da população. É possível conciliar crescimento da economia com diminuição da pobreza? Explique.